



ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICO/CURRICULAR PARA 2024

Apresentação

Esta estrutura pedagógica tem o propósito de orientar o ensino e a aprendizagem com foco no desenvolvimento das habilidades previstas para o ciclo de alfabetização, isto é, no 2º ano do ensino fundamental.

A composição das partes que constituem essa estrutura é uma reprodução do DCT: Documento Curricular do Tocantins. As habilidades são mantidas na sua forma original e conta com outras habilidades de matrizes avaliativas que são condizentes, com as que estão expostas em colunas paralelas. Alguns objetos de conhecimento (conteúdos) são adaptados, ou seja, mais distribuídos para melhor disseminação das habilidades.

As orientações pedagógicas estão organizadas com sugestões de atividades para o trabalho com os eixos do Componente Curricular Língua Portuguesa. Os eixos de Leitura, Escrita e oralidade estão direcionados para o conhecimento dos gêneros textuais dentro dos seus campos de atuação.

Foi feito uma junção sequenciada dos gêneros textuais para garantir que eles sejam desenvolvidos em todos os eixos. Por exemplo, se o gênero é história em quadrinho continuam-se as atividades sem incluir outro gênero textual até que as HQs sejam lidas, produzidas oralmente e por escrito, já no eixo de Análise Linguística é estudada a identificação do gênero textual e as metodologias de alfabetização, portanto no final de cada agrumento dos gêneros ou campo de atuação estão uma ou mais habilidade(s) que indica o foco semiótico na alfabetização.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA EDUCACIONAL
DIRETORIA PEDAGÓGICA

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICO/CURRICULAR PARA 2024

PERÍODO: 4º Bimestre de 2024

ORIENTADORA DE ESTUDO: Leonora Bandeira M. Silva

- ANOS INICIAIS – CICLOS ALFA (1º E 2º ANOS)		
- LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO/SÉRIE		
CAMPO DE ATUAÇÃO Artístico Literário	GENRO TEXTUAL: textos artísticos literários de gêneros variados PRIORIZAR AS ORIENTAÇÕES DO ALFABETIZA MAIS	
HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais.	EIXO: <u>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma).</u> - Formação do leitor literário. - Leitura e compreensão de livros literários , de forma autônoma e/ou com a ajuda do professor.
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo (a) professor (a). (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais. H7-Inferir o assunto de um texto.	EIXO: <u>Oralidade.</u> - Contagem de história. - Escuta atenta.
(EF02LP27) -Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	H10 - Escrever textos.	EIXO: <u>Escrita (compartilhada e autônoma)</u> - Escrita autônoma e/ou com ajuda de colegas e professor de textos narrativos.
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS		
ANTES DA LEITURA Pontos a serem seguidos: - motivação para a leitura; - objetivos da leitura; - revisão e atualização do conhecimento prévio; - estabelecimento de previsões sobre o texto; - formulação de perguntas sobre ele. Apresentar a capa do livro e questionar:		

Você acha que ela se refere a que?

É um cartaz?

Uma propaganda?

Uma capa de jogo de vídeo game?

Capa de Livro?

Qual a ilustração que chamou mais a sua atenção?

O que podemos observar de cima para baixo e da esquerda para direita. E ao fundo?

O que há de semelhante na imagem apresentada? Há letras nas capas? Há palavras? Elas são escritas da mesma forma, tamanho e cor? O que elas formam?

Há algum nome que você conhece?

Há plantas ou animais na capa?

Você consegue identificar outra imagem na capa?

DURANTE DA LEITURA

Os processos elencados durante a leitura descritos por Solé (1998) demonstram a necessidade de o professor expor aos estudantes as estratégias que utiliza, apontando a leitura compartilhada como uma das opções, mais acertadas, para que se apropriem das possibilidades de compreensão dos textos, bem como uma forma de o professor verificar a aprendizagem de cada um dos envolvidos.

Formulação de previsões do texto a ser lido; organização de perguntas sobre o texto que foi lido; esclarecimento de dúvidas referentes ao texto lido; e o resumo das ideias do texto. Essas atividades devem ser trabalhadas conjuntamente com as atividades de leitura e as nomeia como "Tarefas de leitura compartilhada", propondo que não sejam realizadas de forma estanque e sim adaptadas conforme a realidade de cada estudante, de cada turma.

Assim, quando ainda houver incompreensão do texto lido, a autora recomenda que se refaça o essencial, como: discutir com os alunos os objetivos da leitura; trabalhar com materiais de dificuldade moderada que representam desafios; proporcionar e ajudar a ativar os conhecimentos prévios; ensinar-lhes a inferir, a fazer conjecturas, a se arriscar e a buscar verificação para suas hipóteses; explicar às crianças o que podem fazer quando se depararem com problemas no texto (Solé, 1998, p. 176)

Qual é o cenário que encontramos na história? Quais os animais e plantas que aparecem? Qual é o evento que marca o início da história? Esse evento era muito esperado? Qual era a solicitação feita pelas florezinhas? Quem aparece para ajudar?

DEPOIS DA LEITURA

Apresenta tópicos já evidenciados nas etapas anteriores: identificação da ideia principal; elaboração de resumo; formulação e resposta de perguntas, mas com mais profundidade. Para tanto, no primeiro item fazer a diferenciação entre tema e ideia central, nomenclaturas muitas vezes trabalhadas como sinônimos. Qual personagem que você mais gostou? Qual a parte da história que você mais gostou?

CAMPO DE ATUAÇÃO: Artístico Literário

GENRO TEXTUAL: Contos

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais.	EIXO: Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma). - Leitura colaborativa e autônoma de lendas e mitos - regionais/ nacionais. - Leitura colaborativa e autônoma de contos de fadas envolvendo personagens de princesas negras.

(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	H10 - Escrever textos.	<u>EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma)</u> - Escrita autônoma e compartilhada de lendas e mitos dos povos indígenas e africanos
(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	H6- Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais. H7-Inferir o assunto de um texto.	<u>EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma)</u> - Formas de composição de narrativas: gênero lendas e mitos.
(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 Ler palavras.	<u>EIXO: Análise - Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</u> - Sinonímia e antonímia.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O conto é um só drama, um só conflito, uma única ação. Tudo gira em torno do conflito dramático. A montagem do conto está em volta de uma só ideia, uma imagem ou vida, desprezando-se os acessórios. É uma narrativa linear, que não se aprofunda no estudo da psicologia das personagens nem nas motivações de suas ações.

CONTOS são narrativas populares, fruto de uma construção coletiva que se conservou por meio da oralidade. Sua característica básica é a de apresentar o mundo mágico como algo natural: entre o texto que caracteriza esse gênero e o(a) ouvinte/leitor(a) se estabelece um pacto ficcional”, no sentido de que não se questiona o status fantasioso desses contos; assim, a existência de animais falantes, duendes, príncipes enfeitados e heroísmos sobre-humanos é naturalmente aceita como algo verossímil.

TIPOS DE CONTOS

- Contos de encantamento ou
- Contos Maravilhosos
- Contos de Enigma ou Contos de Mistério
- Contos Jocosos
- Contos de Fadas (clássicos)
- Contos acumulativos

Enredo é o encadeamento dos episódios, conforme aparecem organizados nas narrativas. É o modo pelo qual esses episódios acontecem e se organizam no texto. Tudo isso se mostra por meio de conflitos, das repetições, da apresentação dos personagens. As perguntas básicas para a definição do enredo de uma narrativa são: O que aconteceu? Qual é a história? Como aconteceu?

ORGANIZAÇÃO DA NARRATIVA

Se caracteriza com várias sequências presentes no enredo:

Orientação.

Complicação, conflito gerador, tensão.

Clímax.

Resolução.

ORIENTAÇÃO Exposição, introdução ou apresentação coincide geralmente com o

começo da história, no qual são apresentados os fatos iniciais, os personagens, às vezes o tempo e o espaço. Enfim, é à parte na qual se situa o leitor diante da história que irá ler

COMPLICAÇÃO

Envolvimento das personagens, trama que gera conflito e tensão.

CONFLITO GERADOR

É o momento de tensão da narrativa que irá gerar o enredo da história.

CLIMAX

É o momento culminante da história, isto quer dizer que é o momento de maior tensão, no qual o conflito chega a ser ponto máximo. O clímax é o ponto de referência para as outras partes do enredo, que existem em função dele.

RESOLUÇÃO

Desfecho, desenlace ou conclusão é a solução dos conflitos, boa ou má, vale dizer configurando-se num final feliz ou não.

Há muitos tipos de desfecho, surpreendente, feliz, trágico, cômico, etc.

DIFERENÇA ENTRE CONFLITO E CLIMAX

Situação inicial: apresentação, situação de equilíbrio;

Conflito: motivos que desencadeiam a ação da história;

O clímax: numa narrativa, é o ponto alto de tensão do drama.

Por definição o clímax ocorre a partir do desenvolvimento de conflito, imediatamente antes do desfecho.

Desfecho: final e resolução do conflito;

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA NARRATIVA

Autor: pertence ao mundo real e não pode ser confundido com o narrador, o autor é alguém que existiu ou existe na vida real, que se dedicou à literatura, que publicou livros.

Foco narrativo: o modo como o narrador apresenta o conteúdo da história (os eventos, os personagens, o espaço e o tempo), em que pessoa está narrando a história: 1ª pessoa do singular (eu) ou 3ª pessoa do plural (nós) ou terceira pessoa do singular (ele) e terceira pessoa do plural (eles).

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA NARRATIVA

Narrador: é a alguém criado pelo autor para contar os acontecimentos; não temos uma percepção direta dos fatos. É o narrador quem nos conta a história. Ele é, portanto, um dos elementos essenciais da narrativa, uma espécie de “voz” que narra os fatos, organiza as sequências narrativas, apresenta e caracteriza os personagens, constrói o enredo, ordena o tempo e define o lugar onde os fatos ocorrem.

Narrador Personagem: O foco narrativo é o do personagem que participa da história. Usa os pronomes e os verbos na 1ª pessoa do singular ou do plural. Este narrador participa dos fatos como personagem, vivencia diretamente os acontecimentos. Não é onipresente, nem onisciente.

Exemplos:

“Achei, no livro de Rui Barbosa” “Minha vida mudou depois que”

“Temos um grande problema”

“Não tenho lugar”

Narrador Observador: O foco narrativo é o de alguém que apresenta os personagens, conta como os fatos ocorreram, mas observa de longe, não participa da história, não é personagem. Usa os pronomes e os verbos na 3ª pessoa do singular ou plural. Exemplos: “O menino vem correndo do terreiro” .. “O velho chamou o menino e disse:” – “ O dia amanheceu e a cidade se movimentou” .

TIPOS DE PERSONAGENS

Protagonista: é o personagem principal da história. Antagonista: opõe-se aos interesses da personagem principal. Secundários: participam dos fatos, mas não constituem o centro dos interesses.

(EF02LP03) Ler e escrever
palavras com correspondências

H1 Relacionar elementos
sonoros das palavras com

Construção do sistema
alfabético e da ortografia, Leitura

regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).

sua representação escrita.

H2 Ler palavras

e escrita de palavras com e correspondências regulares contextuais (e e o, em posição átona em final de palavra).

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

As orientações em relação à ortografia podem indicar a realização do ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Já pode fazer a inserção do uso do dicionário, além de solicitar que os estudantes: revejam o que escreveram para conferir a ortografia; recorram a fontes confiáveis e anotem as regularidades descobertas.(DCT) Documento Curricular do Tocantins

CAMPO DE ATUAÇÃO: artístico Literário

GÊNERO TEXTUAL: Poemas

HABILIDADES DA BNCC

**HABILIDADES
– MR: MATRIZ DE
REFERÊNCIA**

**OBJETOS DE
CONHECIMENTOS**

CAMPO DE ATUAÇÃO: Artístico literário

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

H5-Localizar informações explícitas em texto.

H7-Inferir o assunto de um texto.

H8-Inferir informações em textos verbais.

EIXO: Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)

Apreciação estética/Estilo de Poemas.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.

EIXO: Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)

Formas de composição de textos poéticos.

(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

H6-Reconhecer a finalidade de um texto.

H10 - Escrever textos.

EIXO: Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)

Formas de composição de textos poéticos visuais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma. Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa

- para estudo dos textos e modalização de procedimentos e comportamentos leitores – a roda de leitores e o diário de leitura - para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores.

Desenvolvimento desta habilidade demanda estudo coletivo, com mediação e envolvimento sistemático do professor em práticas colaborativas de leitura/escuta e escrita. Nos momentos iniciais do Ensino Fundamental, o acesso aos textos poéticos possibilita a identificação dos recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles

provocadas: com rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras e expressões, comparações.

O foco dessa habilidade é perceber - no processo de leitura e estudo de poemas visuais – as figuras que o poema compõe no espaço que ocupa, verificando se o formato e/ou a disposição provocam efeitos de sentido peculiares. Essa habilidade será desenvolvida nas práticas de leitura e de estudo de poemas visuais, identificando as características fundamentais desse gênero: a presença de ilustração realizada por meio das letras e palavras; a criação de efeitos visuais incomuns (direção de escrita; linearização original; efeitos rotativos, inversões, por exemplo); a ocupação figurativa do espaço disponível. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. É fundamental a exposição do texto aos estudantes, com indicações explícitas da leitura que está sendo feita. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos propostos, no tipo de recurso a ser estudado e no nível de autonomia do estudante a ser conquistado a cada etapa. .(DCT) Documento Curricular do Tocantins.

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

H2 Ler palavras

EIXO: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)
Protocolos de leitura
Leitura com precisão na decodificação de palavras de uso frequente de receitas e manuais de montagem.
Leitura global por memorização.

(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

H2 Ler palavras

Conhecimento das diversas grafias do alfabeto de texto curto.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de estudantes que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata de estudantes que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano) com precisão na decodificação. As habilidades de leitura de textos de tradição oral, como cantigas regionais e nacionais, poemas, parlendas, letras de músicas, entre outros textos cuja organização estrutural facilite a memorização, é importante para construção dessa habilidade. Deve-se também prever leitura (em voz alta pelo professor, leitura autônoma, leitura colaborativa, entre outras) que podem contribuir para a organização do ensino de leitura, que deve acontecer conjuntamente com a construção das habilidades de compreensão do sistema de escrita.

Essa habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Trata-se de habilidade a ser desenvolvida tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação deve envolver apenas o uso de minúscula. Na letra cursiva, a escrita deve envolver as duas modalidades. Assim, a esta habilidade requer, que o estudante, após a compreensão do sistema de escrita, adquira proficiência na grafia de textos com os dois tipos de letra: imprensa e cursiva. Na elaboração, é importante considerar que o uso da letra cursiva requer maior cuidado, pois implica emendar as letras, além de precisão no movimento a ser feito. .(DCT) Documento Curricular do Tocantins

CAMPO DE ATUAÇÃO: Vida Cotidiana/Todos Os Campos De Atuação

HABILIDADES DA BNCC

HABILIDADES – MR:
MATRIZ DE REFERÊNCIA

OBJETOS DE



		CONHECIMENTOS
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana , considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		EIXO: Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura com certa autonomia de receitas e instruções de montagem e / ou listas, agendas, calendários, avisos, convites (digitais e impressos) dentre outros.
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.		EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético.
(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	H5-Localizar informações explícitas em texto.	EIXO: Oralidade Produção de texto oral. Planejamento e produção de receitas, instruções de montagem e/ou recados, avisos, convites, receitas oralmente e/ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, texto.
(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	H6-Reconhecer a finalidade de um texto.	EIXO: Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula
(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escuta atenta. Formulação de perguntas orais.	H7-Inferir o assunto de um texto.	Escuta atenta. Formulação de perguntas orais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O trabalho com essa habilidade precisa considerar tanto o desenvolvimento de leitura, quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna as marcas linguísticas; conteúdo temático, finalidade) e dos textos específicos a serem lidos. No que se refere à progressão da aprendizagem já implica o grau de autonomia do estudante (leitura em colaboração; leitura autônoma).

Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.

mais longo, como recurso para chamar atenção do estudante para com todas as características gráficas do texto: pontuação (medial e final), acentuação, presença de letras maiúsculas, paragrafação, distribuição gráfica de suas partes, translineação, entre outros com a constante mediação do professor em todas as etapas das atividades propostas.

Trata-se de uma habilidade que articula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita, seja oral (situação/tema ou assunto/finalidade).

Ao desenvolver essa habilidade sugere-se: a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção; b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio de registro escrito; c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo. A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-

se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/ grupos

Articular essa habilidade à organização de sequência didática para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa como tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno.

As habilidades podem orientar um conjunto de ações que envolvam o estudo e a análise: a) situação comunicativa; b) gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) da audiência na escuta. A progressão no desenvolvimento da habilidade pode pautar-se pelo grau de complexidade do gênero em foco, bem como pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo estudante a cada etapa. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

- ARTE - 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC		HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE VISUAIS	TEMÁTICA: ARTES (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H7-Inferir o assunto de um texto.	Processos de criação - Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada. - Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados. Sistemas da linguagem -Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Os trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que freqüentam o espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação, improvisação e composição de danças a partir de materiais diversos (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. - Dança nas festas populares e manifestações culturais locais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando as diferenças. Nessas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações à partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>MUSICA (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p>	<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percussão corporal; Banda rítmica (instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis).

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Na habilidade, experimentar, refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental., o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Da mesma forma, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou

dom. Recomenda-se o acesso aos diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Essa habilidade dialoga com (EF15AR15).

Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p>	<p>Processos de criação</p> <p>Criação de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta). Dramatização</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nessas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. Por meio da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Essas habilidades dialogam com (EF15AR20), (EF15AR22). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. DCT

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p>	<p>Arte e tecnologia</p> <p>- Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais está presente em todos os anos do Ensino Fundamental. As múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Essa habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

- EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade, preservando o meio ambiente.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>Brincadeiras recreativas e de construção com bolas, arcos, cordas, bastões, garrafas e materiais recicláveis. Atividades motoras ao ar livre, preservando o meio ambiente e espaços escolares.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

(DCT) Os jogos recreativos e de construção podem ser realizados ao ar livre, aproveitando os espaços da escola e incentivando a preservação do meio ambiente.

Neste processo, o uso de materiais recicláveis readquire vida nas mãos das crianças, que conseguem reconstruir suas histórias, transformando os resíduos da nossa própria cultura (FREIRE, 2009).

Nesta fase as atividades podem contar com habilidades motoras mais complexas, como por exemplo: correr e quicar uma bola, chutar uma bola a um alvo específico etc..

Os estudantes são estimulados a conhecer as características das práticas, planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios que surgem. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: (Ginástica)</p> <p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, balanceios, corridas, caminhadas, ondulações, extensões, rolamentos, lançamentos dentre outros, acrobacias, com, em e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>Ginástica geral: acrobacias com, em e sem materiais, utilizando os elementos básicos corporais. Ex: rolamentos, estrelinha, ponte, vela, parada de mão e parada em três apoios, dentre outros.</p>

(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

As acrobacias, utilizando os elementos básicos da ginástica geral, devem ser desenvolvidas de forma lúdica e gradual, levando em conta as características individuais dos estudantes e a segurança durante a execução. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

- MATEMÁTICA – 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES-MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS Números (EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	- HMT007 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.	- Composição e decomposição de números naturais.
Números (EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	HMT071 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRITOR SAEB: H1 - Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades.	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplos e terça parte.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Compor e decompor números de até 3 ordens com materiais manipuláveis, fichas numéricas ou jogos.
- Uso de material dourado. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.
- Utilizar tiras de cartões de 2 em 2 com a mesma cor, para que os alunos encontrem os pares de dobro, triplo e terça parte.
- Fazer um Bingo com vários números com o auxílio do Professor, onde o mesmo dita as pedras e os alunos marcam os números como: dobro, triplo e terça parte.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA
(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

2G1.2 Reconhecer/ nomear figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Explorar embalagens para identificar as figuras geométricas espaciais.
- Construir figuras espaciais com massa de modelar e varetas.
- Representar as figuras espaciais através de desenhos como exemplo: chapéu do palhaço, bola, cones para sinalização do trânsito, dado e etc.
- Explorar verbalmente as características faces e vértices.
- Pesquisar em casa os objetos que tem formatos das figuras espaciais

HABILIDADES DA BNCC

HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

DESCRIPTOR CAED:
HMT071 – Reconhecer cédulas e moedas.

Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Trabalhar a conscientização do dinheiro através dos <https://pt.slideshare.net/teamajormar/educaofinanceira-para-crianas-poupancinho>.
- Propor atividades do dia-a-dia como: quanto custa o valor da entrada do cinema? de uma mochila?, quantas cédulas e moedas são necessárias para adquirir um brinquedo ?
- Levar cédulas em papel para simular atividades contextualizadas de pagamento, troco e etc.

UNIDADE TEMÁTICA: Probabilidades e Estatísticas
(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

HMT086 - Utilizar noções de probabilidade na resolução de problemas.

- Variável categórica ou Qualitativa: são as características que não possuem valor quantitativo, mas, ao contrario, são definidas por várias categorias como: sexo, cor dos olhos, preferência musical, faixa etária, etc.
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Explorar elementos que constituem gráficos e tabelas e abrir espaço para que os alunos elaborem perguntas para serem respondidas com base no gráfico;
- Realizar pesquisa sobre preferência de fada, organizar os resultados em tabela e em seguida construir gráfico com tiras de papel colorido de acordo com as quantidades indicadas.

- Brincadeira: "Vou viajar de barco e só posso levar...". O professor pensa em um objeto e começa a brincadeira, dizendo: Vou viajar... Cada aluno fala algo e os demais afirmam se pode ser levado ou não. Por exemplo: frutas (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

- CIÊNCIAS - 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA (EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.)	(PORT - H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra). (MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas convencionais ou não). (MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas	Propriedades e usos dos materiais: - Reutilização de materiais - Produção industrial e manufaturada

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Classificar diferentes materiais, trazidos pelos alunos, segundo características como flexibilidade, dureza, transparência.
- Reconhecer que a resistência dos materiais é relacionada às suas características.
- 1. Apresentar utensílios domésticos utilizados cotidianamente, explorando algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência, etc.) por exemplo: Colher de madeira e plástico. (PORT - H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra).
- 2. Explorar imagens diversificadas de materiais reutilizáveis, como garrafas PET, copos plásticos e embalagens. (MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas convencionais ou não).
- 3. Elaborar listagem com os nomes dos materiais reutilizáveis explorados anteriormente, trabalhando a separação silábica das palavras listadas, enfatizando o número de sílabas e noções de quantidade. (PORT - H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra).
- 4. Realizar experimentos que demonstram os efeitos da exposição à luz solar. (MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO (EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Port. H05 Identificar rimas. H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra. H13 Reconhecer o gênero de um texto. Mat.	Seres vivos no ambiente: - Animais do cerrado

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Pesquisar animais característicos do cerrado, hábitos de alimentação, função no meio ambiente.
- Relatar ações humanas que podem levar animais do cerrado à extinção como fogo, caça, desmatamento, biopirataria, etc.
- Ilustrar ambientes com plantas e animais e o efeito dos impactos ambientais causados pelo homem. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO (EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 Ler palavras.	O Sol como fonte de luz e calor: - Cuidados com a pele e exposição ao sol.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Reconhecer que a exposição à luz solar durante 15 minutos durante o dia favorece a saúde do ser humano. - Pesquisar os cuidados relativos à proteção da pele contra a radiação solar nas atividades diárias da família. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

- GEOGRAFIA- 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE TEMÁTICA: <u>Formas de representação e pensamento espacial</u> (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	(HLP008). Identificar sílabas de uma palavra	Noções de lateralidade. Localização de diferentes objetos na sala de aula e na escola.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Essa habilidade contribui para o desenvolvimento das noções de literalidade e alfabetização cartográfica. O professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição a lixeira está na sala de aula? Em seguida o professor poderá propor a aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos de maneira descontraída, mas que instigue os estudantes a encontrarem objetos a partir de referenciais espaciais. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

UNIDADE TEMÁTICA: Natureza, ambiente e qualidade de vida (EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	(HLP008). Identificar sílabas de uma palavra	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade O que é solo? Tipo de solos do Tocantins; Uso do solo no Tocantins; A importância da água e do solo na vida cotidiana
--	--	--

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O estudo dos recursos naturais deve ser abordado desde cedo, para que os estudantes aprendam a praticar atitudes que contribuam para a formação de cidadãos responsáveis com meio ambiente. Pode-se iniciar a aula em roda de conversa utilizando perguntas para levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes para verificar o que já sabem sobre o

assunto a ser abordado. Questionar sobre a importância do solo e da água para vida na Terra. Colher amostras de solos variadas e comparar as diferentes texturas e cores e ao mesmo tempo explicar os tipos de solos existentes e quais os tipos predominam no Tocantins. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

- ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações Religiosas (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>	<p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p>	Alimentos Sagrados.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

É importante buscar a integração dos componentes curriculares e, nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades: (EF02LP07), (EF02MA17), (EF02MA08). Pode-se iniciar a aula com a música 5“Pipoca e guaraná”, se possível, fazer a pipoca com os estudantes e depois fazer uma roda de conversa e perguntar: “Pipoca te lembra do quê?” Explicar que a pipoca é alimento sagrado para religiões de matriz africana. Pedir que os estudantes pesquisem em casa sobre alimentos sagrados em sua religião, escrevam frases sobre o alimento para serem expostas e, se possível, levar o alimento para a sala de aula e fazer uma feira de degustação. Pedir às famílias que enviem receitas de alimentos especiais (aqueles que são feitos somente em ocasiões específicas ou que têm um significado especial para sua religião) e construir um livro de receitas, explicando porque cada alimento é sagrado. Colocar o nome do estudante na receita que ele trouxe. Pedir aos estudantes que ilustrem o livro. Elaborar problemas matemáticos envolvendo os alimentos estudados. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

- HISTÓRIA - 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: A comunidade e seus registros (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p>	<p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p>	<p>O tempo como medida. Os povos indígenas no Tocantins e seu modo de vida; História dos quilombolas no Tocantins; Convivendo na escola; Interpretação histórica dos fatos (roda de leitura); História da escola; História do Bairro; Escolas de antigamente.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade consiste em sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear. Pode ser desenvolvida por meio de jogos, narrações orais feitas pelos estudantes sobre seu dia a dia, cenas ilustradas do cotidiano que devem ser colocadas em uma linha do tempo etc., além disso, é possível complementar a habilidade

inserindo no aprendizado contos populares, indígenas, africanos ou de outras origens, visto que o conto é uma história completa, que se desenrola de forma linear, cronológica, com um começo, meio e fim. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

<p>UNIDADE TEMÁTICA: A comunidade e seus registros. (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>Marcadores temporais.</p>
---	--	------------------------------

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Estimular o estudante a imaginar como era medido o tempo antes da invenção do relógio. O movimento do sol observado pela sombra ou luz projetada no pátio da escola ou na sala de aula permite ao estudante visualizar e medir a passagem do tempo. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

<p>As formas de registrar as experiências da comunidade (EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. Brincadeiras, músicas e brinquedos que contam as histórias da comunidade.</p>
---	--	---

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Desenvolver no estudante a percepção de que a história e as experiências da família e da sociedade estão registradas sob diferentes formas e que elas trazem mensagens e informações que dizem respeito a um grupo ou a toda sociedade. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

<p>UNIDADE TEMÁTICA: O trabalho e a sustentabilidade na comunidade (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>Objetos, brinquedos e documentos do passado; Objetos, brinquedos e documentos atuais; A escola no passado; Observação de fotos: características das famílias.</p>
---	--	--

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Estimular o estudante a criar hipóteses com as quais serão avaliados aspectos diversos, como validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

<p>UNIDADE TEMÁTICA: O trabalho e a sustentabilidade na comunidade (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive seus significados, suas especificidades e importância.</p>	<p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>As diversas profissões localizadas no bairro e entorno; Declaração Universal dos Direitos da Criança; O trabalho infantil e o menor abandonado;</p>
--	--	--



Os direitos fundamentais das crianças.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Prever atividades que propiciem ao estudante planejar e realizar pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

UNIDADE TEMÁTICA: O trabalho e a sustentabilidade na comunidade
(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

A sobrevivência e a relação com a natureza;
O trabalho e os impactos no ambiente;
Cuidados com o meio ambiente.

A sobrevivência e a relação com a natureza;
O trabalho e os impactos no ambiente;
Cuidados com o meio ambiente.

Prever a visita dos estudantes a uma fábrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, gráfica etc. que lhes possibilitem observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf
Acesso em: 22/1/2024.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.